

# sobre tudo

## EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA?

Ainda no contexto da pandemia de Covid-19, enquanto prosseguimos no isolamento social à espera de vacinas que nos devolvam a “normalidade” e o ensino presencial, a revista **Sobre Tudo** oferece a vocês, nossos fiéis leitores e leitoras, sua segunda edição produzida integralmente em regime não presencial de trabalho. Trata-se do Volume 11, Número 2, intitulado **Educação Física da escola**, que em seu subtítulo evidencia nossa homenagem aos **50 anos das Olimpíadas do Colégio de Aplicação (OCA)**.

Mas por que Educação Física “da” escola, e não “na” escola ou “escolar”? Porque, como os demais campos do conhecimento que foram transformados em disciplinas escolarizadas, queríamos sublinhar as tensões decorrentes do processo de curricularização. Afinal, há quem milite por um ensino voltado para a disciplina do corpo, o rendimento e os esportes de competição; quem há décadas defende a Educação Física como tempo-espço para o fortalecimento da cultura corporal, com vivências enriquecedoras; e, ainda, quem enxergue no(a) professor(a) de Educação Física um tutor(a) de estudantes, tomando a disciplina como uma tentativa de acalmar e docilizar corpos, extravasando tensões, para citarmos algumas concepções.

As discussões no campo são inúmeras e demandam aprofundamento, perpassando correntes epistemológicas que afetam

do planejamento das aulas à avaliação dos estudantes. Não temos a intenção de reduzir as polêmicas do campo ao que foi elencado neste editorial – até porque entendemos que tensões e polêmicas são constituintes próprios e vitais nos processos históricos dos diversos e diferentes campos do conhecimento humano; nosso objetivo é apenas sinalizar como é uma área em ebulição, em que um dos poucos pontos pacíficos talvez seja a necessidade de investimento e de uma estrutura minimamente adequada para que qualquer projeto de Educação Física da escola se torne viável.

A fim de apresentar melhor a proposta dessa edição, Beatriz Staimbach Albino e Victor Julierme Santos da Conceição, nossos editores convidados para este número, ambos professores do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, assinam o texto **Olimpíadas do CA: reflexões sobre o que se fez e o que se faz na Educação Física escolar**, estabelecendo um paralelo entre as transformações na concepção de Educação Física e no modelo de jogos escolares desenvolvidos ao longo do tempo no CA/UFSC.

Abrindo a publicação, oferecemos dois artigos e um relato de experiência de nossos autores e autoras convidados. O primeiro artigo, **Escola: promovendo aprendizagem cooperativa através dos jogos**, é de autoria dos professores Luana Caetano de Medeiros Lima, da EEMTI Adahil Barreto Cavalcante, e Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida, da Universidade Federal do Ceará. O segundo, **O Covid-19, o ensino remoto e os novos acordos didáticos para o ensino da Educação Física: narrativas das experiências docentes**, é resultado do trabalho dos professores Gabriel Gules Goularte, do Colégio Marista Champagnat, e Fabiano Bossle, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O terceiro, o relato **O mundo do trabalho: as muitas faces do professor de Educação Física**, acompanha a trajetória profissional do renomado pesquisador Marcus Aurelio Taborda de Oliveira, da Universidade Federal de Minas Gerais.

A seguir, o leitor ou a leitora encontrará quatro artigos que colaboram para problematizar o campo - da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, inclusive no ambiente extraescolar. Juliane Mendes Rosa La Banca, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, oferece o trabalho **Brincadeira, música e folclore: o Boi-de-mamão do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC**; enquanto Andreza Regina dos Santos Marzagão, pedagoga da Rede Municipal de Belo Horizonte, e Eliane Ferreira Campos Vieira e Marcos Elias Sala, ambos professores de Geografia da UFMG, somam esforços para trazer à luz: **Práticas pedagógicas ligadas à construção do pensamento espacial na educação infantil**.

Mabliny Thuany, ex-professora do CAP da UFS e mestranda em Educação Física do PPGEF/UFS, juntamente com Thayse Natacha Gomes, professora da Universidade Federal de Sergipe, publicam uma pesquisa sobre a **Educação Física como uma alternativa para aumento da prática de atividade física no ambiente extraescolar**. É um possível contraponto ao trabalho **Estruturação curricular da disciplina de educação física no Colégio de Aplicação da UFSC**, dos professores do CA/UFSC, Daniela Schwabe Minelli, Leila Lira Peters, Mariana Zamberlan Nedel e Victor Julierme Santos da Conceição.

Uma vez que nossa revista sempre abre espaço para os estudantes, compartilhamos com satisfação o texto **Fazer jogos eletrônicos na escola: é possível? Uma experiência no LABRINCA/CA/UFSC**, de Júlio Gonçalves Ramos, orientado em sua pesquisa de PIBIC-EM/CNPq pela professora Leila Lira Peters, da Universidade Federal de Santa Catarina. Da nossa instituição também vêm as contribuições para as demais seções da revista. Tal é o caso dos relatos da docência **Aulas de Educação Física que têm no ritmo seu solo de ancoragem: um relato de docência em uma perspectiva interdisciplinar**, da professora Mariana Zamberlan Nedel; e **Projetos de extensão na Educação Física: relato de algumas experiências do**

**Colégio de Aplicação da UFSC**, de autoria de Gláucia Schramm Schenkel, Mara Cristina Schneider, Paula Pereira Rotelli e Victor Julierme Santos da Conceição.

Publicamos, a seguir, uma recordação na forma de literatura, em que a professora Leila Lira Peters homenageia Manoel de Barros, por meio de **Memórias de uma infância reinventada**. E já encerrando o presente volume, convidamos nosso leitor a conhecer as OCA ou a se recordar delas, em uma homenagem pelo seu cinquentenário, ocorrido em 2019. Para tanto, compartilhamos as memórias de docentes que passaram pela instituição e nos relatam suas vivências, por meio das entrevistas compiladas por Beatriz Staimbach Albino, Para fechar essa tríade, o ensaio fotográfico sobre os 50 anos das Olimpíadas do Colégio de Aplicação, sob a curadoria do professor e editor George França, intitulado **A escola se encontra**.

Ao final desse editorial, registramos que a presente edição estava prevista desde 2019 para ser lançada em outubro de 2020, durante as OCA, comemorando por meio de artigos, relatos, depoimentos e fotografias, a conquista histórica que é manter vivo um evento cultural e esportivo em uma escola pública brasileira ao longo de mais de cinco décadas. A crise deflagrada pelo novo coronavírus não permitiu que essa celebração ocorresse, cabendo à capa da presente edição oferecer aos nossos olhos o alento nostálgico de uma recordação. Que as Olimpíadas sigam se reinventando de modo que o aglomerado de crianças e adolescentes, com seus professores de Educação Física, padrinhos, Direção e familiares, com camisetas, faixas, cartazes, balões e muita energia possam em breve voltar a se reunir nos ginásios da UFSC, do Brasil e do mundo, para celebrar mais do que nunca a vida, a saúde, a amizade e a alegria. A todos e a todas: uma boa leitura!

**Comissão Editorial**

Fernanda Müller, George França, Gláucia da Costa e Lara Duarte Souto-Maior